

## O Lugar Ideal<sup>1</sup>

Thiana July PERUSSO<sup>2</sup>

Caroline Martins STÉDILE<sup>3</sup>

Getulio Xavier de Almeida FILHO<sup>4</sup>

Melvin Gavinho QUARESMA<sup>5</sup>

Paulo Roberto Ferreira de CAMARGO<sup>6</sup>

Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), Curitiba, PR

### RESUMO

Este paper apresenta a descrição e a teorização de como foi realizada a reportagem escrita O Lugar Ideal, que foi publicada como capa da Revista CDM (Corpo da Matéria). A reportagem mostra a história da Chácara Meninos de 4 Pinheiros, uma entidade sem fins lucrativos que acolhe crianças e adolescentes das classes menos favorecidas e que estão em situação de vulnerabilidade social. O objetivo principal da chácara é que esses meninos encontrem um sonho para seguir e realizar. Tanto a escolha do tema, como a busca de fontes, a realização das entrevistas, as fotos, a redação do texto, a revisão e a diagramação foram inteiramente feitas pelos quatro alunos, que contaram com o apoio do professor da disciplina como orientador.

**PALAVRAS-CHAVE:** Reportagem; Revista; Chácara Meninos de 4 Pinheiros; CDM.

### 1 INTRODUÇÃO

A reportagem O Lugar Ideal consiste em um trabalho realizado para a disciplina de Produção e Edição de Revistas II, durante o sexto semestre do curso de Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo, da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). A reportagem foi capa da Revista CDM impressa, revista laboratório do curso de Jornalismo da PUCPR. O trabalho contou com a orientação do professor da disciplina Paulo Roberto Ferreira de Camargo e foi feito inteiramente por quatro alunos, Thiana July Perusso, Caroline Martins Stédile, Getulio Xavier de Almeida Filho e Melvin Quaresma. Após a produção de outras três reportagens para a disciplina durante o ano de 2014, a

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XXII Prêmio Expocom 2015, na Categoria Jornalismo, modalidade Reportagem em Jornalismo Impresso;

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo, email: thiana.perusso@gmail.com;

<sup>3</sup> Estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo, email: carolinemstedile@gmail.com;

<sup>4</sup> Estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo, email: ge.x.09@hotmail.com;

<sup>5</sup> Estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo, email: melvinphoto@live.com;

<sup>6</sup> Professor orientador da disciplina de Produção e Edição de Revistas, do Curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo da PUCPR, email: prfcamargo27@gmail.com;

equipe pode amadurecer e fugir do padrão jornalístico factual e objetivo. Com a reportagem O Lugar Ideal, a equipe conseguiu ir além daquilo que estava acostumada a trabalhar, passando a utilizar a subjetividade, leveza e, principalmente, fugindo das fontes oficiais e ouvindo os personagens e as boas histórias que eles tinham a contar. Logo quando surgiu a ideia do tema, todos os integrantes da equipe tiveram o interesse despertado, em conhecê-lo e aprofundá-lo. E esse é o ponto que faz a reportagem de uma revista ser diferente de um jornal impresso: o aprofundamento.

Para chegar a um resultado satisfatório, foi preciso refletir sobre o tema, investigá-lo e interpretá-lo, com o auxílio de boas fontes. Assim, logo após a sugestão de pauta ter sido aprovada pelo professor orientador, a equipe pode entrar em contato com as fontes, marcar o encontro e, então, finalmente conhecer a Chácara Meninos de 4 Pinheiros, localizada em Mandirituba, e conversar com os personagens que fizeram essa reportagem existir. Depois de despertada a curiosidade, de terem sido respondidas as perguntas necessárias e surgido novos conhecimentos com as conversas com os entrevistados, escrever a reportagem O Lugar Ideal tornou-se um prazer. Principalmente porque o objetivo da chácara é muito claro e bonito: fazer com que todas as crianças e adolescentes acolhidos voltem a sonhar e que trabalhem para alcançar esse sonho.

## **2 OBJETIVO**

A proposta da reportagem escrita O Lugar Ideal é aprofundar o assunto de um tema que poucos conhecem, mas deveriam conhecer. A Chácara Menino de 4 Pinheiros possui o propósito de resgatar as crianças e adolescentes das ruas, das drogas e dos crimes. Mas o caminho até esse projeto ter sido concretizado não foi fácil como pode parecer. E é por conta disso que a reportagem surgiu. Para explicar a história do local, mas principalmente das pessoas que ali vivem e que por ali passaram. Mais do que acolher, a chácara é um projeto pensado com os meninos. Eles não são meros espectadores, são participantes ativos desse local. E é por conta disso que a ideia não é apenas acolher, mas fazer com que eles sonhem novamente e consigam realizar esses projetos. O objetivo principal da reportagem é mostrar como a chácara ajuda essas crianças e jovens a reconstruírem as suas vidas.

### 3 JUSTIFICATIVA

A produção de uma reportagem escrita para a Revista CDM justifica-se por proporcionar aos alunos a chance de aprender novas formas textuais. Diferentemente do jornal impresso que geralmente dispõe de espaço editorial mais limitado e tem uma abordagem mais objetiva e informativa, a produção de texto para a revista pode ser mais aprofundada e com o texto dotado de características do jornalismo interpretativo e literário. A reportagem O Lugar Ideal pretende aumentar o valor social e auxiliar na construção de saberes para aqueles que a leem, assim como cita Guirado (2004, p. 21) em seu livro, “a reportagem tem como objetivo traduzir, de modo mais enfático, os fenômenos que preocupam, escandalizam ou enobrecem a sociedade.” Além disso, como a equipe teve um tempo maior para a produção da reportagem, foi possível investir em alguns aspectos que são muito deixados de lado no jornal impresso, como a utilização da narração impregnada de vida, de boas histórias, de informações implícitas e explícitas e ainda, boas fotografias.

A escolha do tema se justifica porque a Chácara Meninos de 4 Pinheiros é um local pouco conhecido pela população curitibana e pela Região Metropolitana de Curitiba (RMC), mas, que ao mesmo tempo, possui um grande valor social. Sendo assim, a equipe buscou mostrar a importância desse lugar para sociedade e tocar cada um com as histórias dos idealizadores, educadores e moradores da chácara. De acordo com o artigo 227 da Constituição Federal de 1988, o Estado tem o dever de proteger as crianças e jovens e assegurar uma vida digna:

É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão. (CF, 1988, p. 72)

Entretanto, o poder público não consegue suprir a necessidade de todas as crianças existentes. Por consequência disso, a sociedade se organiza através de Organizações Não Governamentais (ONGs), com a finalidade de auxiliar na formação social e acadêmica dessas crianças e adolescentes. Portanto, a Chácara Meninos de 4 Pinheiros faz com que

essas pessoas que possuem alguma dependência química ou alcoólica, que sofre alguma violência doméstica ou que tenha perdido o vínculo familiar, volte ou comece a ter uma boa qualidade de vida, longe de drogas, da criminalidade e de tudo que acabe com o bem-estar pessoal. Mas, como o próprio idealizador e fundador da Chácara diz: alcançar o sonho é o mais importante. “Tento extrair o que tem de bom nas pessoas. Sempre digo para eles que, para mim, não importa de onde eles vieram, mas para onde eles querem chegar.” (GOIS, 2014).

#### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

Após o tema ter sido decidido pela equipe e aprovado pelo professor orientador da disciplina, foi o momento de ir a campo. Desde o início, a ideia era fazer uma reportagem focada nas histórias da Chácara Meninos de 4 Pinheiros, bem como de seus educadores e moradores. Por conta disso, na hora de escrever o texto, a aluna Thiana July Perusso utilizou um pouco do jornalismo literário, principalmente no que diz respeito à construção dos personagens e dos educadores da chácara, assim como da própria narrativa da reportagem. A técnica transforma um simples relato em um texto quase literário, que reconstrói os acontecimentos de acordo com a subjetividade do repórter. É a união entre o jornalismo e a literatura que podem fazer-se compreender melhor o que se lê, como explica Dravet (2002):

O certo é que a literatura é a esperança da comunicação, para qual é necessário que se eduquem não só os futuros jornalistas, mas os leitores. Através da literatura, o homem exerce a sua singularidade, de forma universal. Porque ela é uma forma de expressão oral ou escrita que atravessa os tempos da história humana, que cruza as fronteiras e as nações. Para qualquer obra literária, há uma tradução possível, que vai permitir que, ultrapassada a barreira linguística, todos possam ler e compreender aquela obra. (DRAVET, 2002, p. 89)

Para Dravet (2002), as palavras em geral nos concedem ideias e impressões, além de provocar sentimentos, reflexões e despertar o interesse. A narração utilizada na matéria mostra a reconstituição minuciosa e verídica do fato. Ou seja, mostra como aconteceu o fato na realidade, para que o leitor conheça como se tivesse estado no local dos acontecimentos. E são as entrevistas com as fontes que fazem todas as histórias serem tão reais e

reproduzidas com vida. Tudo foi reproduzido na reportagem de acordo com o que foi ouvido por cada entrevistado. E o texto foi dividido em subtítulos, dividindo a história da chácara com as falas do idealizador, seguido pela fala da educadora e por fim, com as falas dos meninos.

Além do cuidado de passar exatamente aquilo que foi dito, de maneira minuciosa, a equipe pensou desde o início em formas de fotografar e ter a fotografia como parte integrante do texto. O fotojornalismo “é hoje parte integrante da informação impressa e, como qualquer comunicação pela imagem, exige algum preparo do leitor para a sua leitura crítica.” (FARIA, 2001, p. 218). Para atingir um resultado satisfatório, o fotógrafo da equipe, Melvin Gavinho Quaresma, inspirou-se em dois fotógrafos principais, Stephan Vanfleteren e Jorge Bispo, os quais possuem como foco a fotografia de retrato.

Sendo assim, foi fotografado o retrato de cada entrevistado. A composição da foto foi de acordo com o que cada um representa. Por exemplo, o idealizador e fundador da chácara, Fernando Francisco de Gois, teve o seu retrato feito na sala que possui os globos dos sonhos de cada menino no teto. A foto foi feita assim por conta de ele ser o incentivador principal para os meninos terem um sonho e alcançá-lo. A educadora Noeli de Oliveira teve seu retrato feito na frente de uma estante cheia de livros. Já os três meninos que são moradores da chácara, foram fotografados em locais estratégicos que mostram a relação que possuem com a chácara ou o sentimento que sentem – o que pode ser visto no olhar e sorriso de cada um. Deste modo, a fotografia serve como elemento essencial na composição da reportagem:

Imagem e palavra mantêm uma relação cada vez mais próxima, cada vez mais integrada. Com o advento das novas tecnologias, com muita facilidade se criam novas imagens, novos layouts, bem como se divulgam tais criações para uma ampla audiência. Todos os recursos utilizados na construção dos gêneros textuais exercem uma função retórica na construção de sentidos dos textos. Cada vez mais se observa a combinação de material visual com a escrita; vivemos sem dúvida, numa sociedade cada vez mais visual. (DIONÍSIO, 2006, p.131-144)

Em seguida disso, foi-se pensado em um planejamento gráfico e estético eficaz para a elaboração da diagramação. É nela que concentra o “segredo do discurso gráfico, em que a tipologia mínima contida harmonicamente e padronizada alia-se ao ritmo dado às mensagens. Em vez de preto ocupando cada pedacinho de papel, a leveza do espaço em

branco valoriza a mensagem [...]” (SILVA, 1985, p.13). A diagramação feita pelo aluno Getulio Xavier de Almeida Filho e pela aluna Caroline Martins Stédile foi bem limpa, dando destaque às fotos, principalmente aos retratos, que ganharam o sonho de cada entrevistado em cima das fotos determinadas.

No geral, a diagramação teve como padrão a divisão da página em colunas de texto. Nessa organização, o estabelecimento de número de colunas, a sua disposição na página, a ordem dada aos títulos e às fotos, seguiram relações precisas. Todas as fotos presentes da reportagem tiveram uma legenda, identificando do que se trata. Outro fator que compôs a diagramação foram as citações, que ajudam a mostrar pontos importantes ditos por cada entrevistado e, além disso, deixa a diagramação ainda mais leve, dando um respiro no texto.

## **5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

Para a realização da reportagem escrita O Lugar Ideal, composta por 10 páginas em formato A4 e em cor, foi necessária a participação integral dos quatro alunos participantes da equipe, para ser possível a realização de todas as etapas de produção jornalística, desde a escolha do tema, produção da pauta, agendamento de entrevistas, realização de entrevistas, produção das fotografias, redação do texto, revisão e diagramação. A reportagem se enquadrou na editoria de cidades.

Após a ideia do tema ter surgido entre a equipe e ter sido aceita por todos os integrantes, foi realizada uma pauta para apresentação ao professor orientador da disciplina. Após ter sido aceita por ele, a equipe realizou uma pesquisa para ter maior domínio sobre o assunto. Em seguida, foi o momento de ir atrás da fonte principal, o idealizador e fundador da Chácara Menino de 4 Pinheiros, Fernando Francisco de Gois. Como ele não possui celular, foi um pouco difícil o contato, mas, no dia 17 de setembro de 2014 foi marcada a entrevista com ele.

No dia 22 de setembro a equipe foi à chácara localizada em Mandirituba, na RMC. Lá, foi recebida por Fernando, que encaminhou os integrantes da equipe na sala na qual os globos dos sonhos são pendurados no teto. Em uma longa conversa, Fernando contou a história da chácara, desde como surgiu a ideia até como ela funciona nos dias atuais.

Depois da conversa com o Fernando, a equipe conversou com a educadora Noeli de Oliveira. Depois dela, os outros três meninos moradores da chácara também conversaram com a equipe e contaram como chegaram ali e como é a relação deles com a chácara. Todas

as entrevistas foram realizadas no mesmo dia e essa interação com as fontes durou uma tarde inteira. No total, foram cinco entrevistados.

Após a conversa com os entrevistados, a equipe realizou as fotos, tanto os retratos, como da chácara em si – o pátio, o espaço da biblioteca, o campo de futebol e por fim, já garantiu uma foto especial, para caso a matéria fosse escolhida como capa.

Depois de terem sido feitas as entrevistas e as fotos, foi a hora de editar tudo isso. A entrevista de cada fonte foi decupada inteiramente e, após isso ter sido finalizado, foi possível fazer a redação do texto. Quanto às fotos, elas também foram selecionadas e cuidadosamente editadas com o software Lightroom, já que são elementos essenciais para uma reportagem de revista, por ser uma das primeiras coisas que o leitor enxerga (SCALZO, 2004).

A diagramação foi produzida no laboratório de informática da PUCPR utilizando o software InDesign e contou com o auxílio de um outro professor, que cuida especialmente da diagramação das páginas, o professor Rafael de Oliveira Andrade. As páginas diagramadas com o texto e as fotografias foram entregues ao professor para a primeira revisão no dia 2 de outubro de 2014.

Após a entrega da primeira revisão, o professor orienta alguns pontos que podem ser editados, fazendo uma revisão completa do texto. Depois, ele devolve aos alunos, que editam e aperfeiçoam o próprio texto. Por fim, o texto definitivo é entregue ao professor para uma última revisão. Só depois de entregue a versão final é que os dois professores da disciplina decidem a matéria que será a capa da Revista CDM, de acordo com os critérios pré-definidos.

Tendo essas características durante a realização da reportagem, o resultado apresentado foi satisfatório, tanto para os alunos quanto para os professores, e teve um bom reconhecimento, principalmente por ser um tema com um grande valor social. O resultado final é sempre diferente do que espera-se no início, o que é surpreendente para quem está produzindo também, principalmente porque novos fatos, histórias e acontecimentos acontecem no meio dessa produção.

## **6 CONSIDERAÇÕES**

O resultado final da reportagem escrita O Lugar Ideal foi, de modo geral, satisfatório e gratificante. Após todo o trabalho e empenho por parte de toda a equipe e do professor orientador, o reconhecimento foi percebido por todos os que viram a produção.

Além de ter sido uma chance de aprender como escrever um texto para a revista, foi possível um envolvimento grande de toda a equipe com o tema. Conhecer e estar perto de algumas das pessoas que estão envolvidas com a Chácara Meninos de 4 Pinheiros acrescentou conhecimento pessoal aos alunos. Foi possível perceber como algo simples pode fazer uma grande diferença para a sociedade. E o grande papel do jornalismo é mostrar temas relevantes e atrativos como esse para toda a população. Por mais que esse tenha sido um trabalho acadêmico, sabemos que muitas pessoas fora desse meio poderão ser atingidas. Um exemplo disso foi quando a integrante da equipe Thiana July Perusso foi imprimir a reportagem e o rapaz que cuidava da impressão pediu para ler a matéria, pois já tinha ouvido falar vagamente da chácara. E assim é o jornalismo, ele impressiona e desperta a curiosidade de saber mais. A equipe acredita que cada um que ler a reportagem vai ficar com vontade de saber mais sobre a história e, quem sabe, conhecer a Chácara Meninos de 4 Pinheiros pessoalmente, para perceber que tudo o que foi escrito na reportagem O Lugar Ideal é exatamente como acontece.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Saraiva, 2012.

DRAVET, Florence. **Palavras inconsideradas na lagoa do conhecimento**. In: CASTRO, Gustavo de; GALENO, Alex (org.). *Jornalismo e Literatura: a sedução da palavra*. São Paulo: Escrituras, 2002.

DIONÍSIO, Ângela P. **Gêneros multimodais e multiletramento**. In: KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S. (Orgs.) *Gêneros textuais: reflexões e ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.

FARIA, Maria A. **A leitura do jornal e do fotojornalismo**. In: MARINHO, M. (Org.) *Ler e navegar*. Campinas: Mercado de Letras: ALB, 2001.

GOIS, Fernando Francisco. **Entrevista concedida pessoalmente à equipe**. 22 de setembro de 2014.

GUIRADO, Maria Cecília. **Reportagem: a arte da investigação**. São Paulo: Arte & Ciência, 2004.

SCALZO, Marília. **Jornalismo de revista**. São Paulo: Ed. Contexto, 2004.

SILVA, Rafael Souza. **Diagramação: o planejamento visual gráfico na comunicação impressa**. São Paulo: Summus, 1985.